



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## **RELATÓRIO DO SEMINÁRIO:**

### **ESTATUTO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CONSTRUINDO A NOSSA LEI DE INCLUSÃO**

**DATA: 14/8/18**

**Realizadora:** Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor

**Local de realização:** Plenário Amyntas de Barros

#### **9h20min - Abertura**

##### **Composição da Mesa:**

- Vereador Irlan Melo;
- Marcelo Pinto Guimarães - professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG;
- Marcos Fontoura de Oliveira - presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência - Belo Horizonte;
- Alexandre Luz - coordenador municipal de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência - Florianópolis;
- Betânia Oliveira de Andrade - membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Minas Gerais - OAB/MG.

#### **9h22min - Execução do Hino Nacional**

#### **9h24min - Pronunciamento**

O vereador Irlan Melo saudou os presentes e agradeceu a participação de todos no 3º Seminário para o Estatuto Municipal da Pessoa com Deficiência “Construindo a Nossa Lei de Inclusão”. Destacou, individualmente, os méritos acadêmicos e profissionais dos convidados. Ressaltou a importância dos trabalhos desenvolvidos pela Consultoria Legislativa da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, que tem se empenhado na pesquisa, revisão e atualização da legislação municipal. Criticou a falta de acessibilidade deste plenário. Disse que, nesse sentido, já foram requeridas medidas à presidência desta Casa, visando à reserva de vagas para pessoas com deficiência no entorno da CMBH. Informou seu objetivo de promover a codificação da legislação sobre a pessoa com



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

deficiência em um único diploma legal e agradeceu a colaboração da assessoria do Legislativo nessa tarefa. Declarou aberto o seminário e convidou os palestrantes para seus pronunciamentos iniciais. Informou que, no decorrer das palestras, será possível preencher formulário para pesquisas

### **9h34min - Pronunciamentos - membros da mesa:**

- Betânia Andrade: parabenizou o vereador por sua atuação em favor das pessoas com deficiência e ressaltou a importância de eventos como este seminário para a garantia de direitos dessa população.
- Marcos Fontoura: considerou que as políticas destinadas a pessoas com deficiência são indicadores para mensurar a qualidade de vida nas cidades.
- Alexandre Luz: saudou a todos e agradeceu a recepção. Citou a visita do vereador Irlan a Florianópolis para conhecer as políticas desenvolvidas naquela capital.
- Marcelo Pinto Guimarães: saudou a todos e agradeceu o convite para participar deste seminário.

### **9h42min - Palestra**

**Palestrante:** Marcelo Pinto Guimarães, bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG, mestre em Arquitetura pela Universidade de Nova York, doutor em *Design* pela Universidade da Carolina do Norte.

**Síntese da palestra:** apresentou conceitos técnicos da acessibilidade: “adaptação”; “adequação” e “inclusão”. Avaliou que tais conceitos são frequentemente pulverizados e distorcidos na redação das leis sobre direitos das pessoas com deficiência, o que provoca um processo de ‘guetização’ dessa população. Propôs o foco na qualidade de vida para todos os segmentos da população: grávidas, idosos, pessoas com obesidade ou de baixa ou alta estatura. Para isso, defendeu a abordagem sistêmica da acessibilidade e apresentou conceitos como “desenho universal” e “acessibilidade ampla”. Destacou pontos que poderiam ser revistos na legislação municipal, no Código Municipal de Obras, no Manual de Edificações e no Projeto de Lei nº 361/17, em tramitação na Casa.

### **10h27min - Palestra**

**Palestrante:** Marcos Fontoura, Engenheiro Civil, Urbanista, especialista em Percepção Ambiental e Espaço Urbano, pós-graduado em Desenvolvimento Gerencial, mestre em



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Administração Pública, doutor em Ciências Sociais, autor do livro “Transporte, privilégio e política”

**Síntese da palestra:** elogiou o palestrante anterior e ressaltou a semelhança de abordagem sobre as perdas geradas pelos conceitos ultrapassados de “adequação”, “adaptação” e “requisitos mínimos” em detrimento do conceito de “desenho universal”. Citou a obra “O direito à cidade”, de Henri Lefebvre, que inspira seu trabalho e introduz o tema. Exemplificou com a recente reforma feita no Plenário Amyntas de Barros, que eliminou duas rampas de acesso à mesa. Ressaltou que, como um edifício construído em 1991, a Câmara era, até essa reforma, um exemplo de desenho universal, acessível para qualquer pessoa. Apresentou o “Guia operacional de acessibilidade para projetos de desenvolvimento urbano com critérios de desenho universal”, desenvolvido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, que exige critérios para liberação de empréstimos. Ressaltou a necessidade do desenho universal especialmente no transporte, em vias urbanas e sinalização urbana. Exibiu imagens de obras e intervenções urbanas, em diversas cidades do mundo. Apresentou problemas e soluções de desenho universal nos sistemas de transporte em Belo Horizonte, Curitiba e Rio de Janeiro.

### **10h53 - Exibição de vídeo**

O vereador Irlan Melo apresentou vídeo de projetos de mobilidade urbana em Florianópolis.

### **10h59min - Debate:**

**Palestrante:** Alexandre Faria Luz

**Síntese da palestra:** apresentou os seguintes programas de acessibilidade no Município de Florianópolis:

- Programa “Porta a Porta: oferece acessibilidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de agendamento, com média de 465 atendimentos por mês;
- Manual de acessibilidade de calçadas: normatização técnica para proprietário de imóveis;
- Projeto Mais Pedestres: prioriza o trânsito de pedestres numa das principais vias da cidade;
- Esquinas acessíveis: implantação de rampas, rebaixamentos e sinalização tátil e visual



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dos pontos críticos das calçadas que cabem ao poder público, de forma a poder demandar posteriormente a execução da parte que cabe aos proprietários;

- Rotas Acessíveis à Orla: acesso universal para pedestres e cadeirantes;
- Praias acessíveis: duchas com cadeiras de rodas e rampas nas praias;
- Aplicativo Floripa no Ponto: aumento da capacidade de planejamento do transporte, com garantia de acessibilidade para cegos, em convênio com a Associação Catarinense de Integração para o Cego;
- Terminais de ônibus: implantação de pontos com sinalização tátil e placas em braile

### **11h32min - Perguntas e respostas**

O vereador Irlan Melo entregou certificados de participação aos palestrantes e cedeu a fala a Lara Gontijo e Fernanda, que promovem uma arrecadação de fundos para representar o Brasil na 1ª Conferência Mundial de Jovens Pesquisadores sobre Surdocegueira, no dia 9 de outubro em Moscou.

**Marcelo Guimarães:** respondeu questão sobre as dificuldades de padronização de calçadas e meios-fios em Belo Horizonte, uma vez que são referências de travessia para cegos.

**Alexandre Luz:** respondeu questão sobre custeio e gestão do Programa Porta a porta.

**Marcelo Guimarães:** respondeu questão sobre o ensino acadêmico de acessibilidade e acesso universal.

**Marcos Fontoura:** Comentou denúncia de Sirlene sobre supressão de agentes de bordo nos ônibus em Belo Horizonte e fez apontamentos ao convidado Alexandre Luz, sobre a política de acessibilidade em Florianópolis que se contrapõe ao desenho universal, visto que acaba por segregar as pessoas com deficiência.

**Vereador Irlan Melo:** respondeu questão do participante Hudson, sobre possibilidade de multiplicação do seminário para outras câmaras municipais no Estado de Minas Gerais, afirmando estar disponível para tratar com quaisquer representantes político dispostos a abraçar a iniciativa.

### **12h30min - Encerramento**

O vereador Irlan Melo encerrou os trabalhos e agradeceu a presença de todos.